<u>GAZETA DO</u> COMMERCIO

22 DE JANEIRO DE 1896



Pelo seu lado, o Governo deve dizer francamente ao paiz, porque o cambio baixou, baixa e continuará a baixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa occasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir. Seja como for, a confusão provo- cada pelas restricções contidas na Lei da receita contra as operações do mercado monetario é o producto de uma campanha que redundará final- mente em resultado fecundo, si as partes interessadas, o Governo e a Praça, chegam a provar a origem da baixa do cambió e a indicar os meios de valorisar o papel-moeda. NUSBATX.	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : se, Be preso a seu ca Levo. o que ha a quo nen Can «Al Connjos da Demando pura connjos da demando pura o não am, bém	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU. GABO SOUTH AMERICANO Da estação telegraphica d'esta ca- pital enviaram-nos a communicação abaixo: Srs. Redactores da «Gazeta do Commercio».	47449 Estão premiados com 503000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 1197 12486 12553 13160 134 15416 15958 19184 20 20769 21054 22085 294 22599 30758 31581 37488 41871 44426 44888 4627 47149 47345 Estão premiador com 10090 seguintos numeros: 82521, 32522, 82528, 3258
dizer francamente ao paiz. porque o cambio baixou, baixa e continuară a baixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa occasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir. Seja como for, a confusão provo- cada pelas restricções contidas na Lei da receita contra as operações do mercado monetario é o producto de uma campanha que redundará final- mente em resultado fecundo, si as partes interossadas, o Governo e a Praça, chegam a provar a origem da baixa do cambió e a indicar os meios de valorisar o papel-moeda.	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : se, Be preso a seu ca Levo. o que ha a quo nen Can «Al Connjos da Demando pura connjos da demando pura o não am, bém	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU. GABO SOUTH AMERICANO Da estação telegraphica d'esta ca- pital enviaram-nos a communicação abaixo: Srs. Redactores da «Gazeta do Commercio». Segundo participação de hoje, a- cha-se funccionando perfeitamente o cabo telegraphico da South America-	47449 Estão premiados com 503000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 1197 12486 12553 13160 134 15416 15958 19184 20 20769 21054 22085 294 22599 30758 31581 37488 41871 44426 44888 4627 47149 47345 Estão premiador com 10090 seguintos numeros: 82521, 32522, 82528, 3258
dizer francamente ao paiz. porque o cambio baixou, baixa e continuară a buixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa occasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir. Seja como for, a confusão provo- cada pelas restricções contidas na Lei da receita contra as operações do mercado monetario é o producto de uma campanha que redundará final- mente em resultado fecundo, si as partes interossadas, o Governo e a Praça, chegam a provar a origem da baixa do cambió e a indicar os	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : se, Be preso a Levo. o que ha a quo nen Can «Al Compos da conte a lyra do seu ca preso a beta es- creveu do o que ha a conte a lyra pura conte a lyra conte lyra conte a lyra conte a lyra conte a lyra conte a lyra conte	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU. GABO SOUTH AMERICANO Da estação telegraphica d'esta ca- pital enviaram-nos a communicação abaixo: Srs. Redactores da «Gazeta do Commercio». Sogundo participação de hoje, a- cha-se funccionando perfeitamente o	47449 Estão premiados com 503000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 1107 12486 12553 13160 134 15416 15958 19184 200 20760 21054 22085 25 22599 30758 31581 37488 41871 44426 44888 4627 47149 47345 Estão premiados com 10090 seguintos numeros: 82521, 32522, 82528, 555
dizer francamente ao paiz. porque o cambio baixou, baixa e continuară a buixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa oceasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir. Seja como for, a confusão provo- cada pelas restricções contidas na Lei da receita contra as operações do mercado monetario é o producto de uma campanha que redundará final- mente em resultado fecundo, si as partes interossadas, o Governo e a Praça, chegam a provar a origem	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : se, Be preso a seu ca Levo. o que ha a quo nen Can «Al ana a Como se se disses- preso a seu ca beta es- evolara, o que ha a pura co não o não o não o não o não o não o não o não o não	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU. GABO SOUTH AMERICANO Da estação telegraphica d'esta ca- pital enviaram-nos a communicação abaixo: Srs. Redactores da «Gazeta do Commercio». Segundo participação de hoje, a-	47449 Estão premiados com 503000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 1197 12486 12553 13160 1342 15416 15958 19184 2000 15416 15958 19184 2000 20769 21054 22085 294 22599 30758 31581 37459 41871 44426 44888 4627 47149 47345 Estão premiador com 100900 seguintos numeros:
dizer francamente ao paiz, porque o cambio baixou, baixa e continuară a buixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa oceasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir. Seja como for, a confusão provo- cada pelas restricções contidas na Lei da receita contra as operações do mercado monetario é o producto de uma campanha que redundará final- mente em resultado fecundo, si as partes interossadas, d Governo e a	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : se, Be preso a seu ca Levo. o que ha a quo nen Can «Al a a genua pura	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU. GABO SOUTH AMERICANO Da estação telegraphica d'esta ca- pital enviaram-nos a communicação abaixo: Srs. Redactores da «Gazeta do Commercio».	47449 Estão premiados com 503000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 1197 12486 12553 13160 134 15416 15958 19184 2015 20760 21054 22085 25 22599 30758 31581 37485 41871 44426 44888 4627 47149 47345 Estão premiados com 100901- seguintes numeros:
dizer francamente ao paiz. porque o cambio baixou, baixa e continuară a baixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa oceasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir. Seja como for, a confusão provo- cada pelas restricções contidas na Lei da receita contra as operações do mercado monetario é o producto de uma campanha que redundará final- mente em resultado fecundo, si as	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : se, Be preso a Levo. o que ha a quo nen Can «Al	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU. GABO SOUTH AMERICANO Da estação telegraphica d'esta ca- pital enviaram-nos a communicação abaixo: Srs. Redactores da «Gazeta do	47449 Estão premiados com 503000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 1107 12486 12553 13160 13 15416 15958 19184 20 20760 21054 22085 23 22599 30758 31581 3748 41871 44426 44888 4627 47149 47345
dizer francamente ao paiz, porque o cambio baixou, baixa e continuará a baixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa occasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir. Seja como for, a confusão provo- cada pelas restricções contidas na Lei da receita contra as operações do mercado monetario é o producto de uma campanha que redundará final-	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : -1. corno se se disses- se, Be preso a	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU. GABO SOUTH AMERICANO Da estação telegraphica d'esta ca- pital enviaram-nos a communicação abaixo:	47449 Estão premiados com 503000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 1197 12486 12553 13160 1342 15416 15958 19184 2000 20760 21054 22085 2944 22599 30758 31581 37455 41871 44426 44888 4627 47149 47345 37455
dizer francamente ao paiz. porque o cambio baixou, baixa e continuară a baixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa occasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir. Seja como for, a confusão provo- cada pelas restricções contidas na Lei da receita contra as operações do mercado monetario é o producto de	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : -1. corno se se disses- se, Be preso a	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU. GABO SOUTH AMERICANO Da estação telegraphica d'esta ca- pital enviaram-nos a communicação	47449 Estão premiados com 503000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 1197 12486 12553 13160 1342 15416 15958 19184 20 20769 21054 22085 294 22599 30758 31581 37488 41871 44426 44888 4627
dizer francamente ao paiz. porque o cambio baixou, baixa e continuará a baixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa occasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir. Seja como for, a confusão provo- cada pelas restricções contidas na Lei da receita contra as operações do	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : -1. como se se disses- se, Be reia, Leonor, tão preso a	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU. GABO SOUTH AMERICANO Da estação telegraphica d'esta ca-	47449 Estão premiados com 503000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 1107 12486 12553 13160 135 15416 15958 19184 20 20769 21054 22085 29 22599 30758 31581 37488
dizer francamente ao paiz. porque o cambio baixou, baixa e continuară a baixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa occasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir. Seja como for, a confusão provo- cada pelas restricções contidas na Lei	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : se, Be preso a Levo. creveu do data data data distribution se falava n'ella, dizia-se ol. como se se disses- preso a se disses- ome á lyra do oeta es- evolara,	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU. GABO SOUTH AMERICANO	47449 Estão premiados com 503000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 110 12486 12553 13160 13 15416 15958 19184 20 20769 21054 22085 25
dizer francamente ao paiz. porque o cambio baixou, baixa e continuará a baixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa oceasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir. Seja como for, a confusão provo-	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : -1. corno se se disses- se, Be	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU. GARO SOIITH AMFRICANO	47449 Estão premiados com 503000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 56 7206 10756 11792 1197 12486 12553 13160 134 15416 15958 19184 200
dizer francamente ao paiz, porque o cambio baixou, baixa e continuará a baixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa occasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é sincero o seu desejo de o ver subir.	para amal-a, mas tinha olhos para vel-3 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : se, Be preso a seu ca	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU.	47449 Estão premiados com 50 3000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 1107 12486 12553 13160 135
dizer francamente ao paiz, porque o cambio baixou, baixa e continuară a baixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa oceasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro- posito de o fazer subir, ou se é	para amal-a, mas tinha olhos para vel-2 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : -1. corno se se disses- se, Be	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU.	47449 Estão premiados com 50 3000 seguintes numeros: 1225 1844 4222 55 7206 10756 11792 1197
dizer francamente ao paiz, porque o cambio baixou, baixa e continuará a baixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa occasião, é bom que o Governo diga si está no firme pro-	para amal-a, mas tinha olhos para vel-3 Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : -1. como se se disses- se, Be	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU.	47449 Estão premiados com 50 3000 seguintes numeros: 1223 1844 4222 55
dizer francamente ao paiz, porque o cambio baixou, baixa e continuară a buixar, e quem lucra com a baixa. E, nessa occasião, é bom que o	para amal-a, mas tinha olhos para vel-a Quando se falava n'ella, dizia-se apenas : -1, como se se disses-	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896. J. J. D'ABREU.	47449 Estão premiados com 50 3000 seguintes numeros:
dizer francamente ao paiz, porque o cambio baixou, baixa e continuará a buixar, e quem lucra com a baixa.	para amal-a, mas tinha olhos para vel-3- Quando se falava n'ella, dizia-se	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896.	47419 Estão premiados com 50 3000
dizer francamente 20 paiz, porque o cambio baixou, baixa e continuară	para amal-a, mas tinha olhos para	sa sorte! Parahyba, 18 de Janeiro de 1896.	47419
dizer francamente as paiz porque	para amal-a, mas tinha olhos para	sa sorte!	47419
		1 DALA QUE A MULLOS CAIDA TAO 21010-	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
s devem ser revogana.	casas, na rua da Sophia!	Que a numanidade se purinque,	
- that a bara, as resurceous da ler	formosa Rachel na varanda das suas	que laite a minila voz.	23050 24307 24327 2545
- tuar a baira as restriccies da loi	nem mais alhêada do mundo, que a		
- bio que nada influem nara secen-	1	T Minde and a second of the second	
- manejam camoraes, provant, que na-		1	
os ouncos, principamente os que		1	Seguintes numeros
og hangog pringinglinente og gue			1 DS120 DEED1200S CHILLUU200000
e cano affaitas o misorio publico So	-	During a straight and the second seco	
- cansa que motivou as medidas res-			24426 250\$000 42273 250195
- enclus attribution a una causa. A	João de Dens.		
- Laffaitos attribuidos a uma conse A		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	muiscillan ialar da genni cicança		
Ha lais excencionses de momento			$24476 \ 500\$000 \ 28208 \ 250400$
cão e as leis em vigor.	fama.	will in maken the Chantilling Material	
1. the two orden males (Comptions)	ha uma a marcar-lhe a gratissima		Ns. Premios Ns. Premios
	and will do anouly lunion was não	valente, que muito resistio, e agora	
	Contam-se dezenas de peripecias	Quental, Alexandre Braga, o mais	7070
	orra o men corracióo l	de Passos, Silva Gayo, Anthero do	311
	Como- tudo isto vae longe! San-	magem triste, entre muitos, Soares	10856
		João de Deus, já se foram em ro-	
annexas cent o doter de protar o	um typo lendario de trovador me-	nos universitarios, contemporaneos de	
Os pancos, os corretores e classes	Deus, do João, como era conhecido,	Mais ou menos adiantados em an-	no the roto valeno de root.
	ironia estudada, faziam do João de	guirei ?	no dia 18 de Janeiro de 1896.
-			Lista dos premios da 8.ª serie da 2.ª Loteria do Paraná extrahção
•	istõe o seu estro de vate inspirado,		LUCETIA UU FARALIA
	Os bancos, os corretores e classes annexas têm o dever de provar o ñenhum fundamento dessas allega- ções, afim que, tanto os legisladores e os Governos, come o publico, se convençam que a unica politica a seguir é deixal-os trabalhar em toda liberdade, desde que se mantenham nos limites traçados pela Constitui- ção e as leis em vigor. Ha leis excepcionaes de momento que visam o desapparecimento de effeitos attribuidos a uma causa. A causa que motivou as medidas res- trictivas é a baixa do cambio e os seus effeitos, a miseria publica. Se os bancos, principalmente os que manejam cambiaes, provam, que na- da têm com da causa a baixa do cam- bio; que nada influem para accen- tuar a baixa, as restricções da lei devem ser revogada.	se limitam a comprar e vender le tras ou promessas de cambiaes a di- tras ou promessas de cambiaes a di- nheiro e a prazo. Os bancos, os corretores e classes annexas têm o dever de provar o fienhum fundamento dessas allega- ções, afim que, tanto os legisladores e os Governos, come o publico, se s convençam que a unica politica a a seguir é deixal-os trabalhar em toda s seguir é deixal-os trabalhar em toda s iberdade, desde que se mantenham nos limites traçados pela Constitui- que visam o desapparecimento de effeitos attribuidos a uma causa. A - causa que prendia ao seu o coração de trictivas é a baixa do cambio e os s seus effeitos, a miseria publica. So os bancos, principalmente os que bio; que nada influem para accen- tuar a baixa, as restricções da lei s devem ser revogada.	se limitam a comprar e vender he- tras ou promessas de cambiaes a di- tras ou promessas de cambiaes a di- desenhista, a sua troça larga sem inonia estudada, faziam do João de bous, do João, como era conhecido, un typo lendario de trovador me- tiona estudada, faziam do João de Deus, do João, como era conhecido, un typo lendario de trovador me- tiona estudada, faziam do João de Deus, do João, como era conhecido, un typo lendario de trovador me- se os Governos, come o publico, se se convençam que a unica política a seguir é deixal-os trabalhar em toda si liberdade, desde que se mantenham s nos limites traçados pela Constitui- to que visam o desapparecimento de effeitos attribuidos a uma causa. A casaša que motivou as medidas res- trictivas é a baixa do cambio e os s seus effeitos, a misoria publica. Se os bancos, principalmente os que ta tem com da causa a baixado cam- tar a baixa, as restricções da lei s devem ser revogada.

-· .

.

•

. . .

Gazeta do Commercio-Quarta-feira 22 de Janeiro de 1396

-	premiados	com	50\$000 os	I
11	s numeros			e
	10852,	10853	10854,	Ī
		10858,	and the second se	
0		313,	314,	
24.5,		317,	318,	Ē
319,	320	7271,		d
7274,	7275,	7276,	7277,	c
278,	- 7279,	7280		
	AFPROXI	MAÇÕES		
2523	500\$000	310	200\$000	
2525	5008000	312	200\$000	1
0855	300\$000	7272	200\$000	(
0 857	300\$000	7274	200\$000	
				1

TERMINAÇÕES

accepto o do 1.º e 2.º premios.

Paris inhabitavel

dos theatros, da meia noite em o objectivo de suas negocições. thante.

Ultimamente deram-se oito ataques Securnos desses invisiveis estrangudores, que depois de roubarem as ias victimas dessapareceram na desse deitar a mão.

Os ataques não se passam apenas n'um determinado bairro. Dão-se te Peary havia sido deixado pelo vapor n'uma e n'outra extremidade de Pa- «Falcon» no golpho de Inglefield, em ris em Monte-Martre, no Observaforio, proximo de Bercy, tanto junto clas barreiras como quasi no centro, resolver o problema da insularidade explica-se pela presença de vulções ás gotas e depois em pequenos fios nos «boulevards» exteriores. Todos os parisienses reclamam a accão energica da policia para que termine este estado de coisas.

O SULTÃO EM APUROS

ra Lord Salisbury augmentou ma- pleta das paovisões, deixadas em es. se a 21:274 toneladas, para voltar alternativamente. Nessa mesma gaiola softa das paovisões deixadas em es. se a 21:274 toneladas, para voltar alternativamente. is as exigencias que se tinham fei- conderijos ao longo da bahia da Inde- em 1892 a 14:589. para o protectorado da Armenia. pendencia.

Isto deu tal choque no Sultão, que elle appellou para as outras duas potencias contra a ferocidade de lord Salisbury. O resultado foi uma de- uma obra muito trabalhada e imporclaração dessas duas potencias, de tante que deve servir de programma que ellas confirmam plenamente as de ordem social. Antes de tornal-a de fazer.

á toda conccessão, e que o Grão de Loé, o deputado suisso Curtins da ao ministerio da industria em Todos os numeros terminados em Vizir persiste em recusar ficar no e muitos sabios italianos a conferen- Janeiro do anno passado e o rese 6 estão premiados com 5\$000 Governo em semelhantes circums- ciar com elle. tancias.

> lações e os boatos, e o jornal russo o será publicada uma nova encyclica, "Novosti" já externou a opinião, signal da execução pratica das idéas que chegou a época das tres poten- do Papa.

Expedição mallograda

A.S. João da Torre Nova chegou no dia 22 do passado o vapor «Kite», sombra, antes que a policia lhes po- trazendo a bordo o explorador Peary e 2 companheiros.

Como em tempo dissemos, o tenensetembro do anno passado afim de na productor de enxofre como a Secilia. pregada, se vê a agua sahir da extreprimavera praticar novos esforços para E' comtudo a realidade, e o facto midade inferior do tronco, primeiro ou não da Groenlandia.

Os esfórços do explorador america- de Nippon. no não deram o resultado appetecido, Quasi todo o enxofre japonez pro-salino. O tronco da arvore mede cerca sendo á custa de grandes privações vém da decomposição do hydrogenio de 4,50 metros de comprimento e que chegou com os companheiros a sulfurado. A exportação deste pro-0,12 ou 0,16 de diametro. bahia da Independencia, de onde foi ducto augmentou com grande rapiobrigado a voltar para o ponto de dez desde a abertura dos portos partida, morrendo quasi todos de fome. japonezes ao commercio `internacio- Parece que a humanidade não O Sultão deve ter reconhecido que Os cães succumbiram ao frio, sendo nal. Em 1868, epocha em que co- tem o monopolio dos falsos mendigos.

UM LIVRO DO PAPA

Ha certo tempo que o Papa terminou 100.000 toneladas.

das outras potencias. O Sultão não no exterior, para instituições que tem 1892. sabe mais evidentemente o que ha em mente fundar, e para este fim convfdou alguns membros importantes ministro das relações exteriores pe-Suppõe-se que o proprio Sultão da Compannia de Jesus, bem como diu ao governo do Brazil acceitasse está à testa do partido que se oppõe a Frei Leon dos Capuchinhos, o Con- essas unidades. Essa nota foi envia-

Fervilham naturalmente as especu- brevemente, e depois de terminadas, pto

rando as paixões humanas, leva as bomba que aspira a agua do mar praticava este sport. boas obras que é impossivel esperar derramando-a n'um recipipiente Tão grande foi, porém, a sua inclido atheismo do Naturalismo.

activos ou extinctos no archipelago continuados. A agua assim filtrada

minas em exploração, das qusae materiaes da existência. Ouvindo to-

- Coso

O sr. ministro da insdustria alimentam ellas esse explendor como exigencias do ministro inglez. Neste publica tem elle pedido a opinião representou ao sr. presidente da se fóra um dos seus filhos. deploravel estado de cousas, diz-se dos mais eminentes sociologistas da Republica sobre conveniencia de O porprietario desses caritativos que o Sultão pedio ao Imperador da Allemanha, Suissa, Inglaterra e Italia. solicitar por mensagem ao Congresso canarios enternece-se com a «grande Allemanha a sua intervenção, mas A idéa do Papa é utilisar-se dos a adopção das unidades eletricas, prova de qualidades moraes desenque a resposta deste foi que elle patrimonios de muitas corporações determinadas pelo Congresso Inter- volvidas vas aves; não será, porém, tambem acquiescia nas exigencias religiosas, quasi inuteis na Italia e nacional, reunido em Chicago em desolador pensar que os proprios ani-O governo americano em nota ao peitaveis?

As conferencias devem começar senvolveu convenientemente o assum-

que varia de um a tres minutos, se- perfeitamente o seu carrno. -Poucos saberão que o Japão é gundo a substancia da madeira emnão conserva mais nenhum-sabor

----Actualmente existem no Japão 84 começavam a fatigar os cuidados Parahyba, 20 de Janeiro de 1896

FOLHET'IM 'ss	E o Esquilo avançou no corredor. O Micaud vendo-o partir, correu para elle, 'mas o chaveiro fe- chou-lhe a porta. Micaud correu ao postigo. —Volte, Esquilo, volto, direi a verdade, bradou elle com voz	—Sim, sim sar que seria o p Uma hora apresentava-se na Depois d'e d'Orleans-Saint-M
OS COMPANHEIROS	estrangulada. O Esquilo continuou seguindo pelo corredor, repetindo: Não, prefiro ouvir o Lemennier. O Micaud ouviu os passos que se afastavam. Desesperado, de- bruçou-se no postigo, dizendo: O Soufflard habita na rua do Sena. O Esquilo voltou-se rindo e dizendo; Bem sabia eu, amigo Micaud, que me dirias umas mentiras.	Era noite Penetrava- ja, que occupava O Esquilo marceneiro que, certando uma cai —O Souff licia.
CRIME POR	Ha cinco semanas que elle se mudou d'essa casa, diante da qual te- mos conservado armado uma ratoeira inutil. O Micaud ignorava essa circumstancia. Em vez do perder o seu tempo a dizel o, continuou: —Então está no seu domicílio da rua Dalphine. O Esquilo sabia isso pela vez primeira; no entanto, respondeu:	A esto no interlocator, resp —Não con Um tremo lheta, que pedira agento de policia
E. Chavete TRADUCÇÃO DE A. SARMENTO	 Conhecemos já a casa. Ou então na rua des Noyers, accrescentou depressa o Micaud. O agente continuou com o seu estratagema: Ora já percorromos isso tudo, e nem raça d'elle. Emquanto o Esquilo retinha na memoria 25 moradas surpre- hendidas ao Micaud, este desanimóra, exclamando: 	que o Soufflard I O Esquilo do-se. —Tranqui com veinas histo alguma o poderi Duas gros
XVII Julgando compremettida e sua situação, resolveu-se a fallar. Ah i disse elle, o Lemennier poucas cousas deve saber. Se posittivamente nos não indicar o domicilio, pôr-nos-ha no	Estou perdido, porque não r Pois vou ter com o Ler do o seu caminho. Espere ainda ! br re que me recorde. O terror resu: Se o Souf Estou perdido, porque não r da mais. epetiu o agente continuan- om voz supplicante, espe- o. 	do marceneiro, a liviara o peito. O Esquilo —Eu sou livrar-te de um os hombros. —Oh ! si
Tu ves-te obegando, Micaud; queres abusar da minha cre- do inferense que te consegro. D'esta vez, porém, resistiroi, s de inferense que te consegro. D'esta vez, porém, resistiroi, s de conbarias de min e depois o Lemennier, amuado por não se envide, min queroria fallar.	achar-se escondido marceneiro, antigo a quem o Soufflar ndo-o de contar o seu passado D'osta vez verdadeiramente t int-Marcel, em casa de um mar-se honesto trabalhando e ndo-o de contar o seu passado prebeuden que o Micaud disséra	nada de lisongei —Em qu —No seg não depois da n —Bem, voi disse o Esquilo,
De Bequile dirigiu-se pars a porta, acorescontando: Redirdenne porque pilo quer esperava ne corredor, abriu-lhe a secondario de secondario de secondario de secondario de secondario de secondario de	um gesto ao oha Em segui and, disendo: 	Deixou d sino. Um d'elle chamado Balesta de camisa, com

13 produzem por anno mais de dos os dias os filhotes pedir comida. teve a engonhosa idea de lhe imitar os gritos; as mães tiveram a complar cencia de se deixar enganar, e hoie

> _O Papa auctorizon os padres a fazerem uso das buciclettes, mas, so-

mente no campo. Em Pariz, já a auctoridade episcopal prohibiu o velocipedisino aos membros do clero nas ruas daquella capital. Outros generos de sport são cultivados pelos ecclesiasticos. Um arcebispo e dois bispos -Um engenheiro austriaco de jogam florete. O bispo de Lens, con-Paris esta sendo uma cidade inha- cias reforçarem as suas exigencias | Segundo o que se diz, e o que nome Pister, verificou uma singular decorado em 1879 e antigo capellão intavel, sobretudo para os mercado- com uma demonstração naval com- parece provavel, o Papa procurará porpriedade dos troncos da arvore : da Camara dos Deputados fazia esgrima dos bairros distantes do centro, mun nos Dardanellos, e que ao demonstrar pelo insuccesso do Socialis- o de conservar o sal d'agua marinha na sala capitular do seu bispado. O por causa da quadrilha de estran- Sultão se dêsse a entender que as modo Estado advogado pelo imperador que atravessa o tronco no sentido bispo Lottes, recentemente nomeado guladores que anda todas as noites potencias estavam resolvidas a lan. Guilherme e por Bismarck, que so- das fibras. Elle d'ahi utilisou esta arcebispo de Chelons, ex-capellão de surando as pessoas innoffensivas, car mão de medidas extremas, se mente o «Socialismo da Igreja» póde propriedade com um apparelho des- Santa Barbara, um dos mais distinctos fimilias inteiras, crianças que voltam fosse isso necessario para conseguir dar a paz e a felicidade ao povo, e tinado a fornecer a agua potavel e eruditos honiens do clero, fazia arque nenhum Socialismo é possível para as equipagens dos navios. O ap- mas na sala Ilissard em Pariz. Era sem a idealidade de fé, que, mode- parelho privilegiado se compõe d' uma por ordem do seu medico que elle

qualquer, do qual depois ella passa nação que, assistindo ao assalto de no filtro constituido d'um tronco da Ulerginac e Pini, elle foi um daquelles que se offereceram p.ara bater-se Agindo por meio d'uma pressão de com o terrivel breiteur O bispo de Punhado de noticias 1,5 a 2 atmospheras, no fim do tempo Mende caça, monta a cavae odel uno.e

GOLUMNA LIVRE

AGRADECIMENTO

Os filhos, nettos, genros, nora, e mais parentes do finado Major Victorino Pereira Maia, fallecido a 17 do corrente nesta Capital, do intimo d'alelle, pelo menos, nada tem a ga- preciso abandonar os trenós. O mallo- meçam as estatiscas aduaneiras no Em um viveiro bem povoado, duas as de companyo de company nhar com a mudança de governo que gro da expedição foi em grande parte Japão, a exportação de enxofre foi canarias criavam conjuntamente seus realizou recentemente na Inglater- devido á perda ou deteioração com- de 131 toneladas e em 1890 elevou- filhotes aquecendo-os e alimentando-os sito, interro, assistiu as missas e mais residia um canario adulto, a quem nado foram celebrados hojeu.

> im, balbuciou o Micaud, suffocado pela alegria de penprimeiro denunciante a depois, o Esquilo, acompanhado de outros agentes

na rua des Noyers, e em seguida na rua Dauphine, l'essas duas visitas inuteis, tomou o caminho da rua. Marcel

quando chegou á casa do marceneiro. va-se na referida casa por um corredor parallelo á loa só o rez do-chão.

lo fez afastar os seus agentes e entrou em casa do depois da saida dos seus operarios, fazia serão, con-

ufflard está lá em cima ? perguntou bruscamente o po-

nome, o homem fez-se livido, e sem olhar para o seu mondeu

onheco esse nome mor imperceptivel agitava todo o corpo do antigo griira ao trabalho a sua rehabilitação. Adivinhára logo o cia, e o desgraçado via-se perdido pela hospitabilidade

lhe impuzera. ilo comprehendeu os seus temores e disse-lhe, sentan-

juillisa-te, meu velho, sei que o Soufflard te explora storias. Juro-te que não serás compromettido em coisa eras continuar a tua vida de trabalho. rossas lagrimas de reconhecimento marejaram os olhos

ao mesmo tempo que um suspiro de satisfação lhe al-

ulo estendeu-lho a mão, que ello apertou com solicitade. sou um amigo, disse o policia, e para t'o provar, vou m locatorio, cuja visinhança deve pezar-te muito sobre sim, disse o artista, com uma entonação que não tinha

eira para o Soufflard. que andar ? perguntou sem transição o agente.

segundo, mas n'esto momento saiu o não regressará so-noite fechada. vou preparar os meus homens para o filarem na volta, lo, sem pensar que tinha de completar os seus esclare-

dois agentes na rua para vigiarom a entrada do assas-

les devia passeiar a poucos passos da casa. O outro, striuo, foi postar-su do outro lado da rus, em mangas mo um visinho quo está tomando ar.

Ø

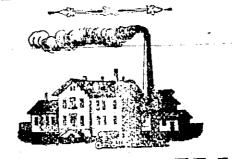


Colorantes para Vinhos e Aguardentes Depositos em todas as principaes Casas.

Calçado em grosso!! SAPATARIA PESSOA

Grande sortimento de calcados nacionaes de diversas qualidades, para homens, senhoras e creanças. Fabrica-sequalquerquantidade de calçados, a preços iguaes ao da visinha praça de Pernambuco.

VENDAS A DINHEIRO Rua Maciel Pinheiro, n. 26 PESSOA & SILVA



COMPANHIA Restillação e Tancaria Mechanica Parabybana

lho de madeira de qualquer qualidade por preços modicos. A tratar com a Directoria.

na cidade, ou com o Gerente nas fabricas .--- RIO DO MEIO. *******

Dr. Tito Vaz

CLINICA DE PARTOS E MO-LESTIAS DA GARGANTA

Os curativos e trabalhos cirurgicos da garganta só serão 😫 feitos no consultorio, de 1 as 3 horas, e nos domicilios só em, casos muit excepcionaes.

CONSULTORIO E RESIDEN. CIA RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 41

Chegaram As aguas medicinaes da

Fonte Nova, em Torres Vedras (Portugal)

+# -

.

Estas aguas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual, nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabets e principalmente nas molestias do estomago de qualquer naturgza, bem como do figado. Para convencer-se leiam os innu-

meros attestados que acompanham cada garrafinha.

A venda nas principaes pharmacias desta capital.

Lisboa.

Unicos recebedores na Parahyba, Paiva, Valonto & C.ª, rua Maciel Pinheiro ns. 81 a 80.







